

BARRA DO RIACHO

Jurong abre oportunidades de empregos e negócios

Ainda este ano, mais 1,4 mil pessoas serão treinadas para trabalhar no estaleiro

DE NISE ZANDONADI
dzandonadi@redgazeta.com.br

Consolidando sua decisão de implantar um estaleiro em Barra do Riacho, Aracruz, a empresa Jurong comunicou, ontem à tarde, ao governo do Estado a assinatura de contrato com as empresas CR Almeida e Empa, responsáveis pela construção de um píer e um cais no estaleiro. O início das obras foram comunicadas ao governador Renato Casagrande durante encontro no Palácio Anchieta, ontem à tarde.

O estaleiro, que criará uma nova frente de desenvolvimento para a economia capixaba, segundo Casagrande, deverá gerar pelo menos 6 mil empregos diretos. O EJA já treinou 750 pessoas, no ano passado, dos municípios de Aracruz e Fundão. Este ano, mais 1,4 mil pessoas serão treinadas e qualificadas.

No valor de R\$ 350 milhões, as obras do píer e cais, depois de concluídas, permitirão que o estaleiro comece a operar no final deste ano. O primeiro navio tipo sonda será construído em Barra do Riacho a partir de dezembro e será entregue em 2015 à Sete Brasil, empresa criada pelo governo federal para administrar a fabricação de 28 sondas e plataformas nos próximos anos.

Ao todo, serão investidos pelo Estaleiro Jurong Aracruz (EJA) R\$ 1,1 bilhão para a implantação da unidade no Norte do Estado. Casagrande enfatizou a importância do



Ao todo, serão investidos pelo Estaleiro Jurong Aracruz R\$ 1,1 bilhão para a implantação da unidade

O ESTALEIRO EM DETALHES

Capacidade

O Estaleiro Jurong Aracruz (EJA) terá um dique seco, um cais de atracagem de 1 quilômetro de comprimento, além de oficinas de acessórios de tubulação. Depois de concluída as obras para implantação do estaleiro, o grupo Jurong terá capacidade para construir plataformas semissubmersíveis e sondas de perfuração, plataformas para produção de petróleo e embarcações de suprimentos.

Reparo

O EJA também poderá

fazer a integração de plataformas do tipo FPSO (que produzem, armazenam e transferem petróleo e gás). A unidade de Aracruz poderá fabricar módulos de integração e fazer serviços de reparos de sondas de perfuração, modificação e melhoramento em embarcações.

Sondas

Em dezembro deste ano, o estaleiro começará a funcionar, mesmo sem estar com todas as obras concluídas. A empresa tem contrato para fabricar sete sondas de perfuração até 2019. as

duas primeiras sondas deverão ter 55% de conteúdo local e as restantes 65% de compra de material de empresas nacionais.

Diversos

Depois de 2019, segundo executivo do EJA, se o custo Brasil for reduzido, o estaleiro de Aracruz poderá fabricar e exportar equipamentos diversificados para qualquer parte do mundo.

Investimento

Serão investidos R\$ 1,1 bilhão na implantação do estaleiro onde poderão ser construídas sondas e

plataformas modernas que hoje só são construídas em Singapura e Coreia do Sul. Somente para a construção do cais Sul e do píer Sul serão investidos R\$ 350 milhões. As obras ficarão a cargo das empresas CR Almeida e Empa.

Contratação

A CR Almeida também pretende contratar a maior parte dos 600 trabalhadores na região de Aracruz e Fundão. Já o Jurong contratará até 6 mil pessoas para atuação depois do término das obras. Parte já está sendo treinada.

projeto para o Espírito Santo. “Esse empreendimento passou por um debate grande, quando ficou provado que ele poderia ser transferido para o Rio de Janeiro. Agora está consolidado em Aracruz e vai trazer para a região toda a cadeia da indústria naval, o que é novo para o Espírito Santo”, afirmou.

O diretor do Jurong Brasil, Martin Cheah disse que as obras do estaleiro não estão atrasadas e que a empresa conseguirá cumprir o contrato assinado com a Petrobras no sentido de garantir contratação de 55% de conteúdo nacional nas duas primeiras sondas a serem feitas pela empresa no Brasil.

Parte do casco do navio sonda está sendo construída em Singapura, sede da SembCorp Marine, controladora do EJA. Cheah disse que esta parte não representa nem 10% do empreendimento. “O maior valor agregado das obras da sonda não está no casco, mas no restante da embarcação”, ressaltou o executivo.

Além disso, a empresa já encaminhou 23 estudantes e três professores do Instituto Federal de Educação (Ifes) de Vitória para serem qualificados na sede, em Singapura. Somente nesse intercâmbio será investidos R\$ 2 milhões.

Segundo o executivo, Martin Cheah, o estaleiro Jurong de Barra do Riacho terá equipamentos mais modernos do que a sede em Singapura. “Somente o guindaste flutuante tem características mais modernas do que o instalado na Ásia. E as sondas de perfuração que serão construídas aqui são as mais modernas do mundo”, enfatizou.

Projeto de fábrica de papel sai amanhã

Um outro projeto industrial que será instalado em Aracruz, a fábrica de papel tissue (utilizado em higiene pessoal) Carta Fabril, tem investimentos previstos de US\$ 1 bilhão. O projeto será apresentado amanhã, das 16 às 18 ho-

ras, na Federação das Indústrias (Fines) para os empresários capixabas interessados em fornecer bens e serviços.

A apresentação está sendo organizada pela coordenação do Programa de Desenvolvimento de Forne-

dores (PDF) em parceria com o Banco de Desenvolvimento do Estado (Bandedes), Secretaria de Desenvolvimento e Fines.

Segundo o coordenador do PDF, Rusdelon Rodrigues de Paula, durante o seminário será apresen-

tado o projeto da Carta Fabril. E, por outro lado, será mostrada aos executivos da Carta, a capacidade instalada das empresas fornecedoras capixabas.

Os executivos da empresa apresentarão as necessidades e demandas

por bens e serviços do projeto, bem como os contatos para se cadastrar e participar do fornecimento. O encontro é promovido para possibilitar a realização de negócios com os fornecedores locais, o que permite a geração de emprego, renda e mais desenvolvimento sustentável para o Estado.

O público-alvo são as empresas da indústria de base capixaba incluindo micro, pequenas e médias dos setores de fabricação, montagem e manutenção industrial, construção civil leve e pesada, engenharia e gerenciamento de projetos, automação, tecnologia da informação, comércio e serviços em geral.